



PROGRAMAÇÃO – MODALIDADE VIRTUAL

SESSÃO VIRTUAL 1: 23/05/2024, 9 horas (horário do Brasil)

Comentador: Prof. Dr. João Teófilo (UEMG)

O perdão nas políticas públicas de memória no Cone Sul, Giovane Rodrigues Jardim (IFRS)

O imaginário, o sensível e a memória coletiva na apresentação da catástrofe em teatro, Maiara Silveira de Oliveira (UFRGS)

“Melhor não” e “Deixa isso pra lá”: Políticas de memória e pragmatismo nos governos petistas, Matheus Vitorino Machado (IESP-UERJ)

Educação para Memória no Brasil: da resistência ao autoritarismo a inserção como eixo da Política de Direitos Humanos, Maria de Nazaré Tavares Zenaide (UFPB)

Relatórios Commissionais do Estado do Rio Grande do Sul (2012-2017) como possibilidades pedagógicas sobre o passado civil-militar Brasileiro, Natália Centeno Rodrigues (IFSUL-BAGÉ)

Segurança ontológica e processos de paz: o papel da memória para a construção de uma paz duradoura, Priscila Carolina Pellens Zanutto Duarte (UNILA)

Arthur César Ferreira Reis, nome impróprio?: Ditadura Militar e políticas de memórias em Manaus, Vinicius Alves do Amaral (UFF-SEEDUC RJ)

SESSÃO VIRTUAL 2: 23/05/2024, 9 horas (horário do Brasil)

Comentador: Prof. Dr. Andrés Del Río (UFF)

Contradição e silêncio católico na Comissão Estadual da Verdade do Paraná: a recusa do testemunho dez anos depois, Barbara Fonseca (UFPR)

Narradores não-confiáveis: o discurso sobre memória, verdade e justiça encontrado nos Relatórios Periódicos Mensais (RPMs), Barbara Guilherme Lopes (UnB)

Manoel da Conceição: Direitos Humanos, memória e justiça de transição, Camila da Silva Portela (UFMA)

César Leite entre o lembrar e o esquecer em tempos de ditadura militar na UFPA (1980-1989), Davison Hugo Rocha Alves (UNIFESSPA)

O comissionismo nas universidades: um panorama das Comissões Universitárias da Verdade no Brasil (2012-2015), Filipe Botelho Soares Dutra Fernandes (UFSCAR)

Reflexões sobre o lugar do testemunho nas comissões da verdade e reconciliação, Ian Pogan e Taiza Mara Rauen Moraes (UNIVILLE)

Memória e testemunho: análise de narrativas dos sobreviventes da tragédia na Boate Kiss, Pamela Caroline Alves Pinto, Luciana Dimpério, Cibele Facco, Leticia Steyding Mazuim, Tauani Bisognin Ramos, Fabiana Bueno Seefeldt e Virginia Vecchioli (UFSM)

SESSÃO VIRTUAL 3: 24/05/2024, 9 horas (horário do Brasil)

Comentador: Prof. Dr. Darlan De Mamann Marchi (UFPEL)

Lugares de Memória: a Identidade Histórica e Cultural do Período Ditatorial na Terra dos Presidentes, Adriana Hartemink Cantini, Sandra Barbosa Parzianello e Dilossane Vargas da Silva (UNIPAMPA-UFPEL-UNAM/Argentina)

Políticas de memória nos processos de construção do 1º BIB – Barra Mansa (Rio de Janeiro) e da Casa Marighella – Salvador (Bahia): avanços e retrocessos, Alejandra Magalhães Estevez e Priscila Cabral Almeida (UFF-UFBA)

A memória LGBT no Museu do Aljube e no Memorial da Resistência de São Paulo, Ana Cecília Pereira (UFJF)

Sai o ditador, entram os abolicionistas: disputas de memória e repercussões do projeto de retirada do Mausoléu Castelo Branco em Fortaleza, Ana Rita Fonteles Duarte (UFC)

Memória, Verdade e Justiça: Sinalizando o Caminho para a Preservação e Promoção dos Direitos na Argentina Democrática, André Luis Martins Amaral (UFMG)

Historia ciudadana y políticas de memoria: El caso de la Universidad Complutense como lugar de memoria, Ariel Jerez e Enrique Maestu (UCM/Espanha)

Da subversão à efervescência: os lugares de memória dos movimentos estudantis na ditadura em Curitiba e Lisboa, Stella Titotto Castanharo (UFPR-ULISBOA/Portugal)

PROGRAMAÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL

SESSÃO PRESENCIAL 1: 23/05/2024, 14 horas

Comentadora: Profa. Dra. Alessandra Gasparotto (UFPEL)

A Casa da Morte e a disputa por memória, verdade e justiça, Carmen Gonçalves (UNIPAMPA)

Cinema argentino e memória brasileira: Um estudo sobre as memórias do período ditatorial, Diogo Madeira e Larissa Medeiros (UFPEL)

Análisis del enfoque de género en el diseño de la justicia transicional en Colombia: una revisión crítica, Eliana Delgado González e Rita Juliana Soares Poloni (UFPEL)

A eliminação de documentos públicos: uma normatização para o esquecimento? O caso da tabela de temporalidade das Instituições Federais de Ensino Superior, Evelin Melo Mintegui e Roberta Pinto Medeiros (FURG)

Intersecções entre Justiça de Transição e Sociologia Política do Direito: o caso Dopinha em análise, Fernando Berwanger Barbosa (UFRGS)

Memória da violência de Estado: o efeito de “regar” no discurso irônico de Mafalda, Luciane Botelho Martins (UFPEL)

Entre políticas de contramemória e passados imemoriais: um estudo de caso da Rússia e da Ucrânia pós-soviéticas, Lúcio Geller Jr. (UFRGS)

Disputas de Memória: A natureza da ditadura militar no Brasil nos termos utilizados em livros didáticos de História, Maíra Pereira da Costa e Rodrigo Stumpf González (UFRGS)

SESSÃO PRESENCIAL 2: 23/05/2024, 14 horas

Comentadora: Profa. Dra. Rita Juliana Soares Poloni (UFPEL)

A memória dos esquecidos: políticas de apoio psicológico às vítimas esquecidas do caso da Guerrilha do Araguaia, Gustavo Gordo de Freitas, Etiene Villela Marroni e Magayo de Macêdo Alves (UFPEL)

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 635 e seu impacto na segurança pública do Rio de Janeiro, à luz dos legados do autoritarismo, Laura Feijó de Souza (UFPEL)

“Campo de prisioneiros” em Itaqui – RS: o que houve com as mulheres?, Luciana Almeida da Silva Teixeira (UFRGS)

Expurgos, demissões, prisões e afastamentos: a “operação limpeza” na UFPEL e nas instituições que a formaram, Nathalia Lima Estevam (UFPEL)

Revisar o passado de violação de direitos humanos na Guiné-Bissau: uma análise do impacto da justiça de transição na reconciliação nacional, Paulo Anós Té (UFPEL)

A construção da noção de “reconciliação” na Austrália, Pedro de Moraes Silva (UFPEL)

As novas (extremas-)direitas ibéricas entre o neopatriotismo e o legado autoritário: os casos do Vox e do Chega!, Rafael Alexandre Silveira e Bruno Gazalle Cavichioli (UFPEL-UAB/Espanha)

Políticas de memória e o encobrimento do outro: a Lei nº 11.042/97 e a ausência da categoria “violência sexual” como um dos crimes cometidos por agentes da repressão (1964-1985), Sibebe Valadão Rossales (UFPEL)

SESSÃO PRESENCIAL 3: 24/05/2024, 14 horas

Comentador: Drndo. Rafael Alexandre Silveira (UFPEL)

Comisión de la Verdad, Justicia y Paz: Nicaragua de 2018 em guerra, Aline Soares Araujo (UFPEL)

IM-Defensoras: o papel de iniciativas cidadãs na manutenção da memória e do direito ao luto de ativistas na Mesoamérica, Ana Ignez Braga Dal Magro e Roberta do Prá Alano (UFPEL)

O papel da arte na justiça de transição: uma análise sobre o impacto de manifestações artísticas no contexto da construção da memória após regime ditatorial, Carolina Rosa de Oliveira Silva (UFPEL)

Memórias Trans-versais: um estudo de caso sobre a Red Lésbica Cattrachas e o Transativismo, Isabella Maria Martins de Amorim e Paulo Júnior Antunes Dewes (UFPEL)

Silenciar e esquecer o que convém: uma análise das políticas de memória adotadas pela Venezuela, Isadora Vieira Chagas (UFPEL)

Do Riff à Revolução: rock'n'roll como instrumento de memória e resistência, Laura Silva Costa (UFPEL)

Comissões da Verdade em perspectiva comparada: as experiências de El Salvador, Canadá e Brasil, Pedro Gardani e Eduardo Rolim (UFPEL)

A luta do povo guatemalteco pela defesa da democracia, Taila Karine Probst (UFPEL)